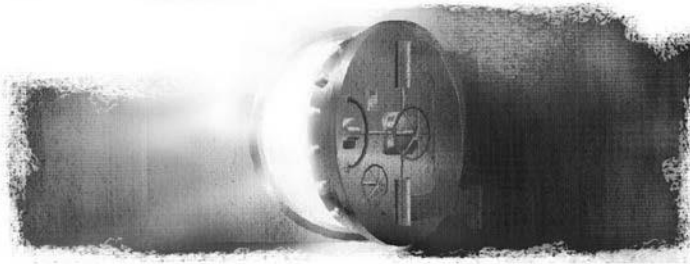


Ajuntem tesouros no Céu



Sábado, 04 de Janeiro

Leia para o estudo desta semana: Gen. 6:5-14; Há 11:8-13; 2Co 4:18; Gn. 13:10-12; 32:22-31; Hb 11:24-29

Texto para memorizar: “De que adianta uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Que daria uma pessoa em troca de sua alma?” (Mc 8:36, 37).

Jesus nos deu a melhor estratégia de investimento do mundo quando disse: “Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e onde os ladrões arrombam e roubam; mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem destroem, e onde os ladrões não arrombam nem roubam” (Mateus 6:19, 20).

Jesus conclui Sua estratégia de investimento dizendo: “Pois onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração” (Mateus 6:21). Em outras palavras: mostre-Me em que você gasta seu dinheiro e eu lhe mostrarei onde está seu coração, porque onde quer que você coloque seu dinheiro, seu coração certamente o seguirá, se já não estiver lá.

Você quer um coração para o reino de Deus? Nesse caso, coloque seu dinheiro onde ele colherá recompensas eternas. Coloque seu tempo, dinheiro e oração na obra de Deus. Se fizer isso, logo ficará ainda mais interessado nesse trabalho, e seu coração também o seguirá. Nesta semana, revisaremos textos e ilustrações que nos mostram como acumular tesouros no céu e, por fim, colher uma recompensa eterna.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 11 de Fevereiro.*

Noé achou graça

Os que buscam tesouros celestiais são frequentemente chamados por Deus para fazer grandes mudanças de vida na Terra. Prepare-se para enfrenta-las. Se necessário.

Leia: Gênesis 6:5-14. Por quais mudanças radicais passou Noé como resultado de obedecer a Deus? Que princípios há nesses versos para nós que vivemos em um mundo que precisa ser avisado sobre a destruição iminente?

Noé poderia ter gastado seu tempo e recursos construindo uma casa para si mesmo, mas escolheu fazer uma mudança drástica em sua vida e passar 120 anos dessa vida seguindo o chamado de Deus para construir a arca.

Muitos céticos hoje rejeitam a história do Dilúvio como um mito, muitas vezes baseado em especulações científicas sobre as leis conhecidas da natureza. Isso não é novidade. “O mundo antes do Dilúvio raciocinou que durante séculos as leis da natureza haviam sido fixadas. As temporadas recorrentes vieram em sua ordem. Até então a chuva nunca havia caído; a terra havia sido regada por uma névoa ou orvalho. Os rios ainda não haviam ultrapassado seus limites, mas haviam carregado suas águas com segurança para o mar. Decretos fixos impediram que as águas transbordassem de suas margens” —Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p. 96. Antes do Dilúvio, as pessoas argumentavam que um dilúvio nunca poderia vir com base em uma compreensão errônea da realidade; depois do Dilúvio, com base em uma compreensão equivocada da realidade, eles argumentam que ela nunca existiu. Como diz a Bíblia: “Não há nada de novo debaixo do sol” (Eccl. 1:9).

Enquanto isso, a Bíblia também diz que as pessoas serão céticas em relação aos eventos do fim dos tempos, assim como o foram no Dilúvio (veja 2 Pedro 3:3–7). Como podemos, então, nos preparar para a destruição vindoura? Existe uma decisão consciente chamada “gratificação adiada”. Isso basicamente significa que devemos fazer pacientemente o trabalho que Deus nos chamou para fazer na esperança de uma recompensa futura mais gloriosa. Não sabemos quando Cristo voltará. Em certo sentido, isso não importa. O que importa é que, como Noé, façamos o que Deus nos pede enquanto isso, mesmo que, como Noé, isso signifique algumas mudanças radicais na vida.

Você estaria pronto para realizar uma grande mudança em sua vida se, como Noé, fosse chamado por Deus a fazer exatamente isso? (Veja Lc 16:10)

Abraão, o pai dos fiéis

Deus chamou Abrão para deixar sua terra natal e seus parentes e ir para uma terra que Ele lhe mostraria. Assim começou a linhagem do Messias. Embora os detalhes não sejam fornecidos, Abrão teve que deixar sua terra natal e seus primeiros anos. Certamente, não foi uma decisão fácil e, sem dúvida, ele abriu mão de alguns prazeres e conveniências terrenas para fazê-lo.

Leia: Gênesis 12:1-3. Como foram “benditas todas as famílias da Terra” em resultado dessa promessa e de sua aceitação?

Este foi um grande evento de mudança de vida para Abrão e sua família. “Pela fé Abraão obedeceu quando foi chamado para ir ao lugar que havia de receber como herança. E saiu, sem saber para onde ia” (Hb 11:8). “A obediência inquestionável de Abraão é uma das mais impressionantes evidências de fé encontradas em toda a Bíblia. ” —Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p. 126.

A maioria de nós não estaria ansiosa para deixar nossa terra natal e nossos amigos e familiares. Mas Abrão o fez. Abrão estava satisfeito por estar onde Deus queria que ele estivesse. Por mais estranho que pareça, Abrão, Isaque e Jacó nunca receberam aquela terra em suas vidas. No entanto, eles permaneceram fiéis a Deus de qualquer maneira.

Leia: Hebreus 11:8-13. Qual é a mensagem relevante nesse texto?

Abrão era conhecido como um príncipe por aqueles que viviam ao seu redor. Ele era conhecido por ser generoso, corajoso, hospitaleiro e um servo do Deus Altíssimo. Seu testemunho de Deus foi exemplar. Pela graça de Deus, somos herdeiros com Abraão. “Assim como Abraão 'creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça'. Portanto, saibam que somente os que são da fé são filhos de Abraão” (Gálatas 3:6, 7). “E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão e herdeiros segundo a promessa” (Gálatas 3:29).

Como com Abraão, como com Noé, vemos alguém tomando uma importante decisão de mudança de vida como resultado da obediência a Deus.

Leia 2 Coríntios 4:18. Como a mensagem desse verso deve impactar as decisões espirituais que tomamos? Como Moisés e Abraão seguiram esse mesmo princípio?

As más decisões de Ló

Quando Abrão deixou sua terra natal em resposta ao chamado de Deus, seu sobrinho Ló escolheu acompanhá-lo em sua peregrinação. Gênesis 13 registra que Deus abençoou Abrão a tal ponto que ele “era muito rico em gado [a principal medida de riqueza naquela cultura], em prata e em ouro” (Gênesis 13:2). Ló também “tinha ovelhas, bois e tendas” (Gn 13:5). Ambos ficaram tão ricos com seus extensos rebanhos de gado que não podiam morar juntos. A fim de evitar conflitos entre seus pastores, Abrão ofereceu a Ló a escolha de onde gostaria de morar. Claro, Ló deveria ter cedido a Abrão, seu pai, e porque ele devia sua própria prosperidade à sua conexão com ele. No entanto, ele não demonstrou gratidão ao seu benfeitor e desejou egoisticamente o que considerava a melhor terra disponível.

Leia: Gênesis 13:10-12. Quais fatores racionais podem ter levado Ló a tomar a decisão mencionada?

Por mais fácil que Ló pudesse ter justificado sua decisão de se mudar para a cidade, as coisas não correram muito bem para ele lá, e quando Abrão ouviu sobre o que aconteceu com ele, ele não disse: “Bem, que pena, Ló. Você colhe o que planta.” Em vez disso, ele veio em seu socorro (ver Gênesis 14).

Às vezes, em nossa busca por mais coisas, não aprendemos bem nossas lições. Ló voltou para Sodoma! Mas, em Sua grande misericórdia, Deus enviou mensageiros de advertência a Ló e sua família, informando-os da iminente destruição dessas cidades.

Leia: Gênesis 18:20-33. Que razão Deus deu para Sua visita? Qual foi a resposta de Abraão à notícia de que Deus destruiria as cidades?

Por causa da preocupação de Abraão com Ló e sua família, ele negociou com Deus para poupar as cidades se as pessoas justas pudessem ser encontradas nelas. Ele começou com 50 e desceu para 10. Em harmonia com Seu caráter de amor, Deus nunca parou de conceder misericórdia até que Abraão parou de pedir! Deus e os dois anjos libertaram pessoalmente Ló, sua esposa e suas duas filhas. Mas sua esposa olhou para trás e se tornou uma estátua de sal. Ló entrou em Sodoma como um homem rico e saiu com quase nada. Quão cuidadosos precisamos ser sobre o tipo de decisão que tomamos, especialmente pensando apenas em ganhos de curto prazo em contraste com o quadro geral (veja Marcos 8:36, 37).

De enganador a príncipe

Como um jovem que amava e temia a Deus, Jacó, no entanto, se rebaixou para conspirar com sua mãe, Rebeca, para enganar seu pai e obter sua bênção. Como consequência, iniciou sua vida adulta no caminho errado, tendo que fugir ou, quem sabe, enfrentar uma morte precoce. Rebeca disse a Jacó para “fugir para Labão; e fica com ele alguns dias, até que passe a fúria de teu irmão; . . . então mandarei buscar-te” (Gn 27:43-45). Jacob realmente se foi por 20 anos, e ele nunca mais viu o rosto de sua mãe

Leia: Gênesis 32:22-32. O que aconteceu com Jacó? Que lições aprendemos sobre a graça, apesar das nossas decisões erradas?

“Através da humilhação, arrependimento e auto-entrega, este mortal pecador e errante prevaleceu com a Majestade do céu. Ele havia firmado seu trêmulo apego às promessas de Deus, e o coração de Infinito Amor não pôde rejeitar a súplica do pecador. O erro que levava ao pecado de Jacó ao obter a primogenitura por meio de fraude estava agora claramente exposto diante dele. Ele não havia confiado nas promessas de Deus, mas buscado por seus próprios esforços realizar aquilo que Deus teria realizado em Seu próprio tempo e maneira. . . . Jacó havia recebido a bênção pela qual sua alma ansiava. Seu pecado como suplantador e enganador havia sido perdoado.” —Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, pp. 197, 198.

Leia: Gênesis 49:29-33. Embora Jacó não tivesse mais propriedades em Canaã, que instruções deu sobre seu sepultamento? Quais pessoas estão sepultadas naquela caverna? Por que Jacó fez esse pedido?

A Bíblia nos informa que todos os três patriarcas e suas esposas estão enterrados na mesma caverna. A confiança de Jacó em Deus era forte, e ele se considerava um estrangeiro e peregrino na terra (veja Hebreus 11:13). Apesar dos erros, ele saiu de casa sem nada, mas voltou para Canaã como um homem rico.

Apesar de nossos erros, Deus pode nos abençoar. No entanto, seria bom evitar as faltas. Que decisões você terá que tomar? Como evitar escolhas erradas?

Moisés no Egito

O caráter de Moisés dominou os primeiros anos da história sagrada. Ele foi mantido vivo na providência de Deus, que trabalhou por meio de uma mãe empreendedora e uma irmã atenciosa. Quando a filha de Faraó encontrou o bebê Moisés na arca de juncos, ela pediu à mãe hebréia que cuidasse dele e a pagou para fazer isso. Que desafio abençoado para uma jovem mãe exilada e escrava! Joquebede teve apenas 12 anos para ensinar seu filho a orar, confiar e honrar a Deus e moldar seu caráter para uma vida de serviço. Durante anos, Moisés foi treinado nas cortes reais do Egito. “E Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios, e era poderoso em palavras e obras” (Atos 7:22). À medida que Moisés amadureceu como homem, ele tomou uma decisão consciente que mudou sua vida e o curso da história.

Leia: Hebreus 11:24-29. O que Moisés deixou para trás e o que teve que enfrentar? Examine a situação da perspectiva de Moisés antes de tomar a decisão de tomar?

O Egito era uma das maiores potências do mundo antigo na época, se não a maior. O rio Nilo criou uma terra tão fértil que o Egito, cheio de colheitas, era uma nação rica e poderosa, e o próprio Moisés estaria no topo deste reino. É difícil imaginar o quão tentadora a atração do mundo, o mundo do Egito e todos os seus tesouros, deve ter sido para ele em seus primeiros anos. Certamente, ele deve ter achado a adoração, os prazeres e as riquezas tentadores. Sem dúvida, ele provavelmente poderia facilmente ter justificado ficar em vez de jogar sua sorte com um bando de escravos desprezados.

E ainda, o quê? Como dizem as Escrituras, ele escolheu “antes ser maltratado com o povo de Deus do que desfrutar os prazeres passageiros do pecado” (Hb 11:25). E fale das aflições: grande parte do livro do Êxodo trata das lutas e provações de Moisés, que, mesmo depois de tudo o que passou, ainda não conseguiu cruzar para a Terra Prometida (ver Nm 20:12). No entanto, no final, todos nós sabemos que Moisés fez a escolha certa, mesmo que às vezes ele tenha se perguntado se realmente o fez.

Da perspectiva mundana, Moisés devia ter ficado no Egito. No entanto, como cristãos, temos uma visão da realidade que nos leva além deste mundo. Quando somos tentados, como podemos manter diante de nós o cenário mais amplo? Por que é tão importante que façamos isso?

Estudo Adicional: “Deus honrou Sua parte na aliança ao abençoar Abraão. E Abraão honrou a Deus não acumulando tesouros nesta terra. “A herança que Deus prometeu a Seu povo não é neste mundo. Abraão não tinha posse na terra, ‘não, nem tanto a ponto de pisar’. Atos 7:5. Ele possuía grande riqueza, e ele usou-o para a glória de Deus e para o bem de seus semelhantes; mas ele não olhava para este mundo como sua pátria.

O Senhor o chamou para sair seus compatriotas idólatras, com a promessa da terra de Canaã como uma possessão eterna; mas nem ele nem seu filho nem o filho de seu filho recebido. Quando Abraão desejou um local de sepultura para seus mortos, ele teve para comprá-lo dos cananeus. Sua única posse na Terra da Promessa era aquela tumba escavada na rocha na caverna de Macpela. ” —Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p. 169.

À medida que vivemos, às vezes somos tentados a buscar riqueza e lazer. É preciso muita fé para praticar a gratificação adiada. “O magnífico palácio do Faraó e o trono do monarca foram apresentados como uma indução a Moisés; mas ele sabia que os prazeres pecaminosos que fazem os homens esquecerem que Deus estava em seus nobres tribunais. Ele olhou além do magnífico palácio, além da coroa de um monarca, para as altas honras que serão concedidos aos santos do Altíssimo em um reino imaculado pelo pecado.

Ele viu pela fé uma coroa imperecível que o Rei do céu iria colocar na frente do vencedor. Essa fé o levou a se afastar dos nobres da terra e juntar-se à nação humilde, pobre e desprezada que escolheram obedecer a Deus em vez de servir ao pecado. ” — Patriarcas e Profetas, pág. 246.

Questões para discussão:

□ O que acontecerá com nossas posses quando Jesus vier? (Veja 2 Pedro 3:10.) Na verdade, o que pode acontecer com eles antes mesmo da vinda de Jesus? (Ver Mateus 6:20.) Por que, então, é sempre importante manter as coisas na perspectiva correta?

□ Jesus advertiu sobre “o engano das riquezas” (Marcos 4:19). Do que ele está falando? Como as riquezas podem nos enganar?

□ Em sala de aula, fale sobre as maneiras pelas quais Moisés pode ter justificado a permanência no Egito em vez de deixar tudo para trás para fugir com um bando de escravos para um deserto árido? O que, em última análise, deve tê-lo levado a decidir como ele fez?

Milagre de uma Escola Missionária

Por Gureni Lukuario

Dois tipos muito diferentes de escolas missionárias moldaram a vida de John Phiri.

Quando jovem, John foi enviado de sua casa em Malawi para estudar a religião não cristã da família na ilha de Zanzibar, no Oceano Índico. John passou três anos imerso no livro principal da religião e aprendendo como estabelecer casas de culto em áreas desconhecidas da África.

Terminando seus estudos em Zanzibar, o jovem foi enviado de volta ao Malawi para liderar duas casas de culto. Ele também foi encarregado de monitorar de perto os cristãos locais e relatar suas descobertas a Zanzibar. Para entender melhor o cristianismo, ele foi instruído a ler uma Bíblia King James.

Nos anos seguintes, John ingressou em três igrejas cristãs diferentes, chegando a uma posição sênior em uma delas, enquanto coletava informações para Zanzibar. Durante todo o tempo, ele liderou casas de culto em duas cidades do Malawi.

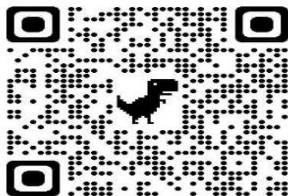
O coração de John foi tocado ao ler a Bíblia. Ele o achou mais compreensível do que o livro de sua religião. Ele ansiava por saber mais sobre Jesus.

Ainda jovem, ele se matriculou na escola adventista do sétimo dia na Missão Luwazi. Para ele, era um novo tipo de escola missionária, muito diferente da escola de Zanzibar. Ele estava particularmente interessado no clube de desbravadores da escola e se juntou a ele, participando de todos os programas.

John se apaixonou por Jesus durante uma semana de oração na escola e entregou seu coração a Jesus no batismo. Ele parou de enviar informações para Zanzibar. O pai de John ficou furioso quando descobriu. Ele acusou com raiva a mãe de John de ser a causa e se divorciou dela.

Os anos se passaram e John sentiu-se chamado por Deus para colocar em prática seu ensino missionário. Embora tivesse sido treinado em Zanzibar para abrir casas de culto em áreas inexploradas para sua antiga religião, ele resolveu seguir sua educação

adventista e fazer o mesmo por Jesus. Ele se tornou um pioneiro da Missão Global, um adventista que estabelece congregações em áreas inexploradas dentro de sua própria cultura. John serviu como pioneiro da Missão Global por 10 anos, e muitas pessoas da religião de sua família entregaram seus corações a Jesus.



Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net